

Cautela

É sombria a perspectiva com que se defrontarão, esta semana, as assembleias conjuntas do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial: a recessão a rondar os países industrializados.

RECESSÃO entre os ricos é estancamento do fluxo de seus capitais para os países pobres. É a experiência dos ciclos de crise econômica da História contemporânea.

DA coerência das políticas econômicas que o Brasil adotar vai depender de serem de maior ou menor gravidade e de maior ou menor duração os reflexos internos dessa recessão.

SERIA uma segunda tragédia, se o Brasil viesse a sofrer um repatriamento de capitais. Ela sobreviria ao período longo em que o País foi de interesse quase nulo para novos investimentos externos.